LUISSKY2

TRALHAS VÁRIAS
BD Gourmet e muito mais à distância de um click!

CONG

UM MUNDO ESQUE

PEDRO COIMBRA

HENRIQUE GANDUM

VOLUME I

CONGO

UM MUNDO ESQUECIDO

HENRIQUE GANDUM

VOLUME I

DARKSIDE

CONGO

Título:
Congo - Um Mundo Esquecido

Autor e Ilustrador:
Henrique Gandum

Co-autor:
Duarte Gandum

Paginação:
Pedro Daniel

Impressão e acabamento:
BZGraf

Data da impressão:
06/2018

Depósito legal:
441826/18

ISBN:
978-989-20-8532-6

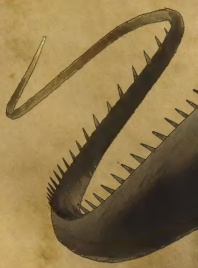
INTRODUÇÃO

Desde que exploradores e missionários europeus pisaram território africano, relatos sobre animais incríveis foram dados a conhecer ao mundo. Avistamentos desses mesmos seres remontam a uma época onde ainda não existia a paleontologia (a especialidade da biologia que estuda a vida pré-histórica).

Muitos desses seres eram julgados extintos ou simplesmente ridicularizados pelo comité científico até ao início do século XX, onde vários desses animais foram trazidos à luz, através de expedições aos locais mais remotos do planeta.

A criptozoologia é uma ciência que se destina ao estudo de animais não reconhecidos cientificamente e, um dos casos mais famosos de um criptido (animal não reconhecido pela ciência) ter sido dado como provado, na região do Congo, foi o ocapi, outrora ridicularizado pelos relatos o descreverem como sendo o "unicórnio africano" ou uma mistura de uma zebra, um burro e uma girafa.

O Congo, assim como toda a África Central, é bastante famoso por alegadamente albergar alguns dos criptidos mais famosos a nível mundial, como o Mokèlé-mbèmbe, que significa "aquele que trava o curso dos rios" (supostamente devido ao seu enorme tamanho) na liguagem Lingala. Este animal (Mokèlé-mbèmbe) é descrito como tendo o corpo do tamanho de um elefante, um pescoço comprido, cauda e uma cabeça semelhante à de um crocodilo, uma descrição assustadoramente semelhante ao que hoje conhecemos como os dinossauros saurópodes (animais há muito extintos de proporções enormes, sendo os maiores animais que já pisaram a Terra).



Assim como animais considerados extintos há milhões de anos, o Congo também alberga variadas espécies de aracnídeos, entre os quais, tarântulas. Entre as muitas espécies de tarântulas africanas ainda por encontrar e identificar, a descoberta da lendária J'ba Fofi ("aranha gigante" na linguagem Baka) seria, sem dúvida, a mais impressionante. Descrita como tendo a envergadura de um cão de porte médio, relatos da sua existência são tidos como uns dos mais plausíveis para a criptozoologia. Além de muitos avistamentos do animal em si, exploradores já se depararam com grandes áreas de floresta cobertas por um enorme tapete de seda, o que indica a presença de um ou vários aracnídeos.

Todos estes mitos ainda por desvendar fazem do Congo um dos locais mais misteriosos e, ao mesmo tempo, incríveis do planeta, albergando algumas das maiores florestas tropicais do mundo, repletas de segredos e de locais parados no tempo há milhões de anos.

HENRIQUE GANDUM

Há uns anos um casal francês, ligados ao design, que veio a Portugal a convite de um tio meu, ficou pasmado com os desenhos que o Henrique fazia num daqueles chamados quadros mágicos, onde se desenha com uma caneta tipo magnética e depois se passa com um manípulo que varre o quadro e apaga aquilo que se fez. O Henrique estaria a desenhar talvez dinossauros, ou árvores, ou pequenos insetos, já não me lembro. Do que me lembro foi da admiração e do prognóstico dos franceses de que o Henrique iria longe nesta área, pois tinha "um traço muito rápido, preciso e seguro, complementado com uma grande capacidade de observação". Como pai, fiquei orgulhoso, claro, tanto mais que o Henrique tinha na altura acabado de fazer... cinco anos.

Na brincadeira, costumo dizer que o Henrique quase nasceu a desenhar, tão cedo começou a demonstrar as suas apetências, competências e dotes artísticos. Foram milhares os desenhos que ele fez e apagou nos quadros mágicos que foi tendo ao longo da infância, e, mais tarde, foram (são) muitos milhares de folhas A4 e dezenas e dezenas de cadernos que os pais guardaram em caixas e armários. Quem sabe se um dia o Henrique vai ao fundo do baú e faz uma exposição com os seus primeiros rascunhos.

O tempo foi passando, o Henrique foi crescendo mas nunca largou lápis e papel, tendo, inclusive, seguido na via de ensino a área do desenho, agora no papel e no virtual, com incursões na fotografia e no vídeo, ou não estivessem estas áreas também ligadas à imagem. Sempre atento às curiosidades e às novidades na Banda Desenhada, as suas economias eram quase todas gastas em obras de BD. Ao mesmo tempo ia acumulando mais uns cadernos com histórias por ele inventadas ou exploradas.

Mas do que eu não estava à espera era que o Henrique fizesse uma incursão por um tema complicado e quase desconhecido, mesmo de historiadores: a presença de portugueses no Congo, em África, nos fins do século XIX, facto pouco ou nada documentado e onde a história demonstra uma grande lacuna. A escolha de um tema difícil para a sua primeira obra a sério na área da BD não o impediu de ter levado a história às centenas de páginas, que aqui foram reduzidas para pouco menos de uma centena por razões práticas. O restante da presença de portugueses naquela região inóspita de África descrita pelo traço e pela narrativa do Henrique virá oportunamente.

É que o Henrique tem outra mais-valia, que é a de escrever as suas próprias histórias desenhadas, os argumentos e as falas. E, tendo pedido ao pai (que é jornalista, portanto com determinadas obrigações literárias), uma revisão ao português das falas, o pai praticamente não alterou nada... Mas, como nesta profissão a ética obriga a ser imparcial, fica, pois, o convite para que leiam as narrativas e vejam os desenhos do Henrique e depois façam as vossas próprias considerações. O leitor vai entrar nas páginas seguintes num mundo misterioso... Cuidado, pois, com o desconhecido...

José Alex Gandum

AHH!

OOF!

AHHHH!

KAH-

FERREIRA?
DIZEI, ANÍBAL.
VIM FALAR CONVOSCO ACERCA DO VALOR MONETÁRIO QUE INVESTI NESTA EXPEDIÇÃO...
FRANCAMENTE SENHOR! NÃO TENDES RESPEITO? DEVEMOS PRESTAR O DEVIDO LUTO!

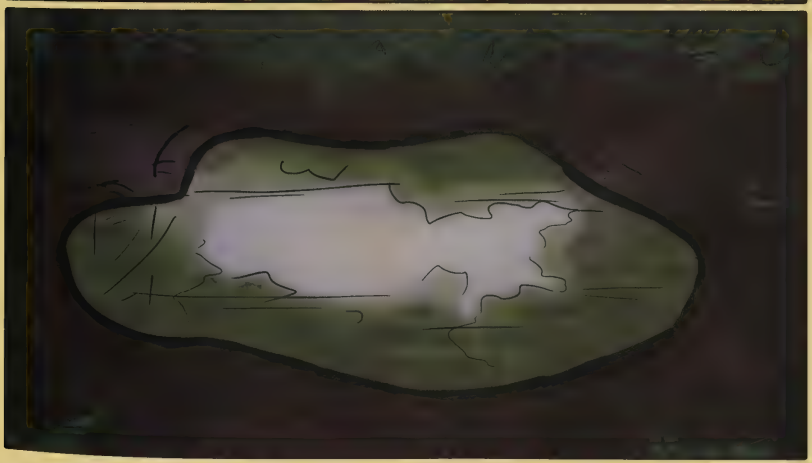
AS BAIXAS ACONTECERÃO SEMPRE! ESTÁ AQUI EM JOGO ALGO MAIOR QUE NÓS!
REFIRO-ME AO FUTURO DE PORTUGAL! TANTO QUANTO À MINHA REPUTAÇÃO DE FINANCIAR EXPEDIÇÕES BEM SUCEDIDAS...

OUVI, ANÍBAL, O RESPONSÁVEL DESTA EXPEDIÇÃO SOU EU! E, COMO TAL, O MEU DEVER FUNDAMENTAL É GARANTIR A SEGURANÇA DE TODOS!

FRANCAMENTE, NÃO SEI O QUE O REI TEM EM MENTE AO ESCOLHER-VOS PARA LEVAR A CABO ESTA EXPEDIÇÃO.

FERREIRA!

ELEFANTE?
NÃO, BEM MAIOR.



O QUE FAZEMOS AGORA?

VAMOS EM DIREÇÃO À FOZ MAIS PRÓXIMA!

FERREIRA, TENDES ALGUMA IDEIA DO QUE MATOU O MEU IRMÃO?
NADA DE CONCRETO.

OUVISTES?
PONDE-VOS A ANDAR SEUS NOJENTOS... JÁ!

TEMOS COMO OBJETIVO CHEGAR À FOZ DO RIO QUE SE ENCONTRE MAIS PRÓXIMO, A PARTIR DE LÁ TEREMOS A JORNADA FACILITADA NO QUE TOCA A ENCONTRAR ALGUMA ALDEIA.
NÃO PERMITO QUE NINGUÉM DEMONSTRE HOSTILIDADE PERANTE OS NATIVOS!
COM CERTEZA NÃO DEVERÁ SER DIFÍCIL DE CHEGAR A UM ACORDO, APRENDI ALGUM DIALETO COM OS PIGMEUS.
MUITO BEM SENHOR PADRE, ASSIM PODEIS QUESTIONAR ACERCA DOS MEMBROS DA PRIMEIRA EXPEDIÇÃO.
CONGO
E LEMBRAI-VOS MEUS SENHORES, ESTAMOS EM TERRITÓRIO PURAMENTE INEXPLORADO, MANTENDE OS OLHOS BEM ABERTOS.

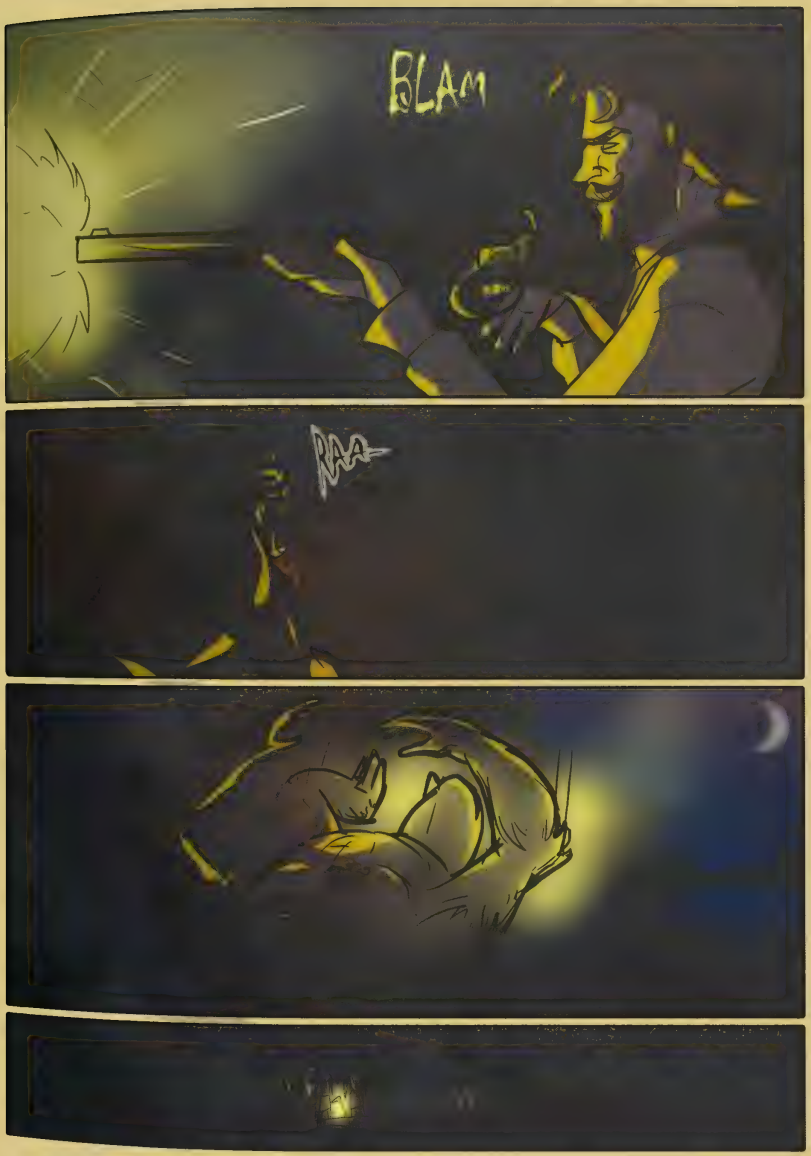
ACAMPAMOS AQUI.

TODA ESTA JORNADA SERIA MAIS FÁCIL PELO RIO.
PARA ISSO PRECISARÍAMOS DE CANOAS OU QUEREIS IR A NADO?
MOSTRAI MAIS RESPEITO SILVANO, NENHUM DE NÓS TEM CULPA DO QUE ACONTECEU A VOSSO IRMÃO!
SILÊNCIO! LEMBRAI-VOS DE QUE NÃO ESTAMOS SÓS NESTA IMENSA SELVA!
COM LICENÇA.

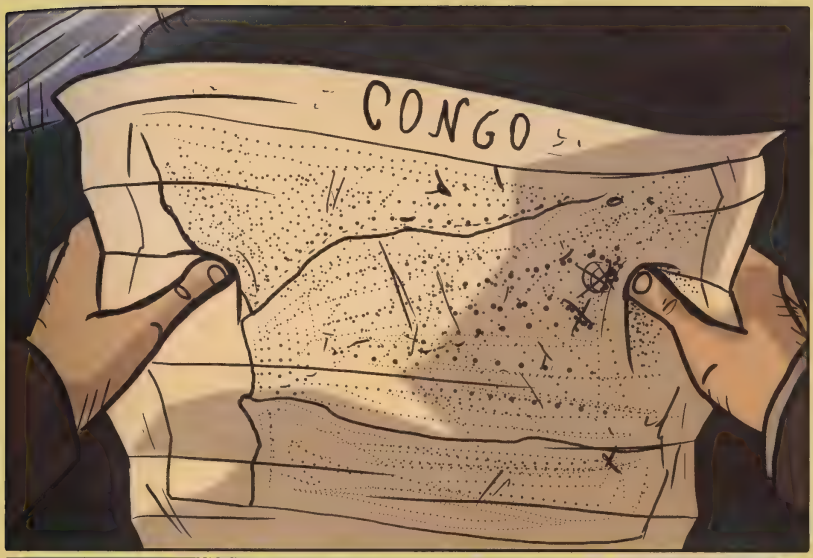
VENHO EM PAZ, SÓ QUERO UMA RESPOSTA.
O QUE MATOU DIOGO SILVANO?
MOKELE MBEMBE.

O QUÊ?
"AQUELE QUE PÁRA O CURSO DOS RIOS."
MAS O QUE É QUE ISSO SIGNIFICA?

RAAAAAAARGH
NÃO VOS MOVEIS!
ELE NÃO NOS VAI ATACAR.


BLAM
AAA

PTOO


CONGO

PORQUE OLHAIS TANTO PARA ESSE MAPA SE ELE NÃO ESTÁ SEQUER CARTOGRAFADO, FERREIRA?

PORQUE TENHO FÉ QUE NÓS O CARTOGRAFEMOS.
CERTO. QUEREIS QUE CHAME OS RESTAN...
COMPANHEIROS, VAMOS SEGUIR!

ESTE PANTÂNO COMEÇA A TORNAR-SE TEDIOSO.
OUVIR-VOS TAMBÉM.
NÃO SERÁ PORQUE SOIS VELHO QUE VOS POUPAREI UMA DISPUTA!
TENTAI.

CHEGA, SILVANO!
TENDES DE PÔR TERMO A ESSAS ATITUDES EGOCÊNTRICAS DE VEZ! AQUI SOMOS TODOS IGUAIS, ENTENDEIS?
COMEÇAI A PENSAR ANTES DE AGIR, ESTAIS A PÔR EM CAUSA A SEGURANÇA DE TODOS!
NÃO SEJAIS HIPÓCRITA! VEDES ONDE NOS METESTES?
BRAAAAAGH

ELEFANTES!
NINGUÉM DISPARE! ELES NÃO ESTÃO A VIR PARA AQUI.
ALGO OS ASSUSTOU.
VEJO UMA ALDEIA ALI À FRENTE, VAMOS CORRER ATÉ LÁ!

BOM DIA CAVALHEIROS, VÓS PARECEIS-ME LIGEIRAMENTE FATIGADOS.

PERMITI-ME AJUDAR.

NÃO FOI FÁCIL PERDURAR NESTA IMENSIDÃO E AGUARDAR A VOSSA CHEGADA, MAS EU NO FUNDO SABIA QUE VOS IRIA ENCONTRAR, ENTÃO PERSISTI CADA DIA COM BASE NESSA CRENÇA. E AQUI ESTOU.
EU PERDI-ME DOS RESTANTES E SE ELES PERDURAM NESTE INFERNO, EU NÃO SEI, MAS PARECE-ME QUE ESTA SELVA TEM UM VORAZ APETITE POR QUEM AQUI NÃO PERTENCE...

SIM, ELE ESTÁ AQUI HÁ SEMANAS, CONHECE ISTO MELHOR QUE NÓS.
CONFIAIS NELE?
EU NÃO.
O MELHOR A FAZER É MANTERMO-NOS LONGE DAS FONTES DE ALIMENTAÇÃO E HIDRATAÇÃO DOS ANIMAIS MAIS TERRITORIAIS...
DESCANSAI.
AMANHÃ, UM LONGO DIA NOS AGUARDA.

BLAM
BLAM

SHAAARGH
SHAAARGH
SHAAARGH

NÃO!
O QUE ESTAIS A FAZER?
SE DISPARARDES MAIS VIRÃO!
O QUE SABEIS ACERCA DE TAIS CRIATURAS?

QUE MERDA SE PASSOU ALI ATRÁS?
PORQUE É SUPOSTO EU SABER?
PORQUE PASSASTES MAIS TEMPO AQUI QUE QUALQUER UM DE NÓS!
POR TAL FACTO É QUE VÓS DEVERÍREIS CONFIAR MAIS EM MIM.
O QUE QUE SE PASSOU NO RIO?
NADA FORA DO COMUM, SILVANO!

AHHH!
O QUE HÁ?

UM BELISSÍMO SER VIVO!

J'BA FOFI!
O QUÊ?
É O QUE OS NATIVOS CHAMAM A ESTAS CRIATURAS.
INCRÍVEL!
NÃO CHEGUEIS TÃO PRÓXIMO, AUGUSTO!

AHHH!
BLAM

PTOOW

AUGUSTO? ESTAIS A OUVIR-ME?
EU... AINDA ESTOU VIVO, FERREIRA.
AGUENTAI-VOS COMPANHEIRO!

COMO É QUE ELE ESTÁ, DOUTOR?

ESTÁ ESTÁVEL ASSIM COMO O ROBERTO, POR ENQUANTO, FERREIRA.
EU NUNCA LIDEI COM MORDEDURAS DE ANIMAIS ASSIM, VAMOS TER DE FICAR AQUI ALGUM TEMPO POIS É FUNDAMENTAL PARA A RECUPERAÇÃO DE AMBOS.
OPONHO-ME PERANTE TAL DECISÃO, NÃO PODEMOS ANDAR A ACARTAR PESOS MORTOS.
FIZESTES O MESMO PERANTE O MEU IRMÃO, NÃO FOI, FILHO DE UMA PUTA?
NÃO!
SILVANO, PARAI COM ISSO.
TEREMOS UMA CONVERSA, MONTE DE ESTERCO!
QUANDO FOR UMA CONVERSA CIVILIZADA, OUVIR-VOS-EI!

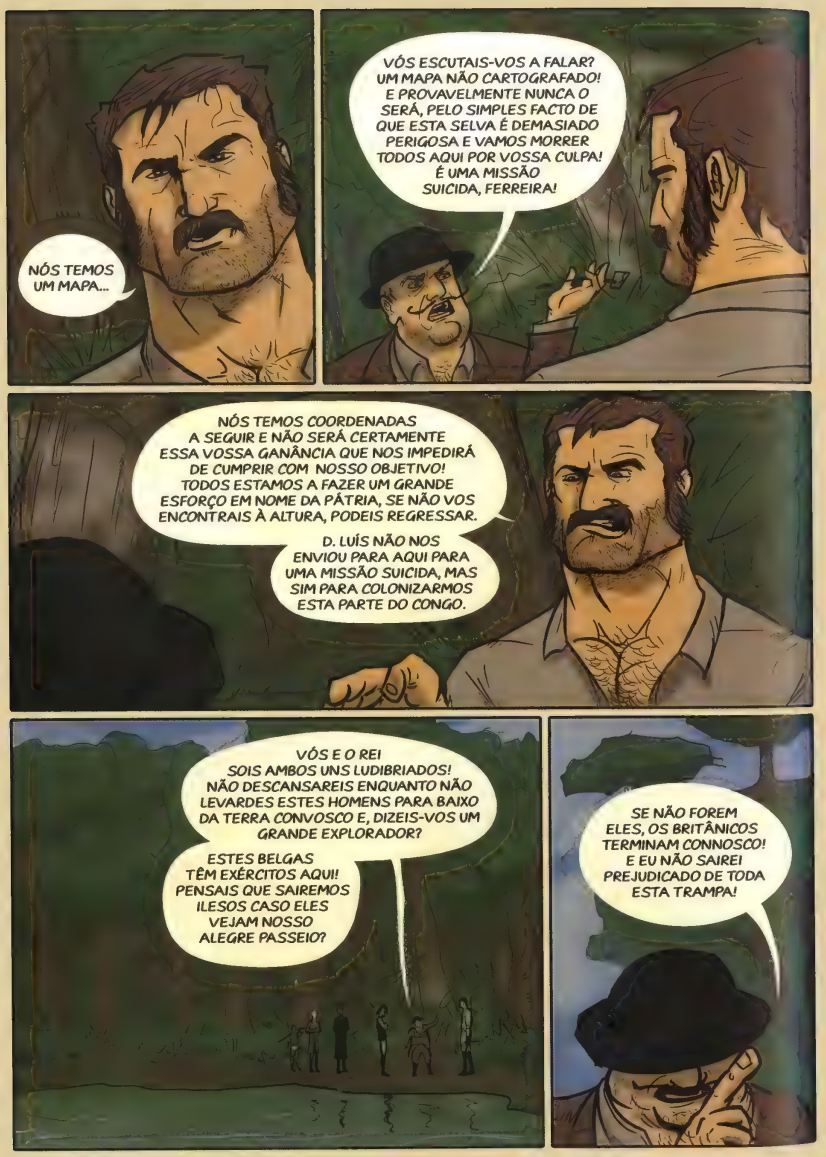
ONDE VEDES CIVILIZAÇÃO NO MEIO DESTA SELVA?
VEJO EM VÓS! OUVI, SILVANO, VOSSO IRMÃO PERDEU-SE DE NÓS ASSIM COMO EU ME PERDI DOS RESTANTES. NINGUÉM TEM DE ARCAR COM AS CULPAS DE ALGUM ANIMAL SELVAGEM.
É ME DIFÍCIL CRER QUE UM PAU DE VIRAR TRIPAS, COMO VÓS, ESTEJA VIVO E O MEU IRMÃO NÃO.
VÓS NÃO FAZEIS IDEIA DAS TORMENTAS QUE EU TENHO PASSADO! QUEM SE PERDE AQUI TEM SEU DESTINO TRAÇADO! VÓS PENSAIS QUE CONHECEIS O CONGO, POIS VÓS ESTAIS INFINITAMENTE ENGANADO!
JÁ ENTENDI COMO AFASTAIS OS ANIMAIS SELVAGENS, AS PALAVRAS QUE PRONUNCIAIS TÊM UM ODOR A MERDA MUITO FORTE.
VÓS PENSAIS QUE, PORVENTURA, EU ESTOU A PAR DE TODOS OS ANIMAIS, O TEMPO TODO QUE AQUI TENHO ESTADO É A FUGIR DELES, PORQUE PENSAIS QUE PROCUREI REFÚGIO NA ALDEIA REPLETA DE CADÁVERES?
O CHEIRO DA PUTREFAÇÃO AFASTA OS PREDADORES! VÓS TENDES DE TER MAIS CONFIANÇA EM MIM, POIS SOU QUEM PASSOU MAIS TEMPO NESTE INFERNO, DE TODOS OS PRESENTES.

PREFIRO MORRER DO QUE CONFIAR EM VÓS, MONTE DE ESTERCO.
FAÇO MINHAS AS VOSSAS PALAVRAS.
SE EU DESCUBRO QUE TIVESTES ALGO A VER COM A MORTE DO MEU IRMÃO, EU PRÓPRIO VOS ESVENTRAREI!
SILVANO!
VAMOS.

O QUE ACHAM QUE AFONSO VIU?
O CALOR ANDA A FAZER-LHE MAL.
MAIS RESPEITO, ANÍBAL.
DIZEI-ME ISSO QUANDO FORDES VÓS A FINANCIAR UM DESFILE DE CADÁVERES COMO ESTE.
ALGO MUDOU. JÁ ESTIVE PRESENTE EM INÚMERAS EXPEDIÇÕES REALIZADAS EM ANGOLA E A MAIOR ARANHA QUE EU VI NÃO ERA MAIOR QUE A PALMA DA MINHA MÃO.
OS NEGROS RECUSAM-SE A FALAR MAS EU SEMPRE PENSEI QUE FOSSEM MERAS SUPERSTIÇÕES, ATÉ AGORA.
E TÍNHAMOS DE VIR A SER LIDERADOS POR UM INCOMPETENTE.

INTERROMPEMOS ALGO?
RELEMBRAI-VOS QUE TEMOS UM ÓBITO.
DEPRESSA SERÃO DOIS, TRÊS...
FERREIRA, VÓS QUEREIS COLOCAR-NOS MAIS FUNDO EM TERRITÓRIO BELGA? NÃO ME ADMIRO QUE NOS CRUZEMOS COM ALGUM E AÍ DESEJAREIS QUE FOSSE ANTES VOSSO MONSTRO DO RIO.
PODEMOS SIMPLESMENTE REGRESSAR, ESQUECER ESTA TOLICE DE VEZ E SALVARMO-NOS. ANTES ISSO QUE ACABAR COMO O IRMÃO DO SILVANO.
EU RECUSO-ME A CONTINUAR A FINANCIAR ESTE DESFILE DE CADÁVERES.

O ÚNICO CADÁVER QUE VAI DESFILAR É O VOSSO SE VOLTAIS A PRONUNCIAR O NOME DE MEU IRMÃO...
BASTA!
PRIMEIRO, ANÍBAL...
NÓS ESTAMOS EM TERRA DE NINGUÉM, NENHUM OUTRO HOMEM CIVILIZADO PISOU ESTE CHÃO ANTES E EM SEGUNDO, A NOSSA MISSÃO AQUI É MAIOR QUE NÓS! NÃO PODEIS ESPERAR QUE CONSIGAMOS O QUE QUEREMOS SEM NENHUM SACRIFÍCIO!
POIS... ERA BOM FICARMOS COM ÁFRICA SÓ PARA NÓS, NÃO ERA?


NÓS TEMOS UM MAPA...
VÓS ESCUTAIS-VOS A FALAR? UM MAPA NÃO CARTOGRAFADO! E PROVAVELMENTE NUNCA O SERÁ, PELO SIMPLES FACTO DE QUE ESTA SELVA É DEMASIADO PERIGOSA E VAMOS MORRER TODOS AQUI POR VOSSA CULPA! É UMA MISSÃO SUICIDA, FERREIRA!
NÓS TEMOS COORDENADAS A SEGUIR E NÃO SERÁ CERTAMENTE ESSA VOSSA GANÂNCIA QUE NOS IMPEDIRÁ DE CUMPRIR COM NOSSO OBJETIVO! TODOS ESTAMOS A FAZER UM GRANDE ESFORÇO EM NOME DA PÁTRIA, SE NÃO VOS ENCONTRAIS À ALTURA, PODEIS REGRESSAR.
D. LUÍS NÃO NOS ENVIOU PARA AQUI PARA UMA MISSÃO SUICIDA, MAS SIM PARA COLONIZARMOS ESTA PARTE DO CONGO.
VÓS E O REI SOIS AMBOS UNS LUDIBRIADOS! NÃO DESCANSAREIS ENQUANTO NÃO LEVARDES ESTES HOMENS PARA BAIXO DA TERRA CONVOSCO E, DIZEIS-VOS UM GRANDE EXPLORADOR?
ESTES BELGAS TÊM EXÉRCITOS AQUI! PENSAIS QUE SAIREMOS ILESOS CASO ELES VEJAM NOSSO ALEGRE PASSEIO?
SE NÃO FOREM ELES, OS BRITÂNICOS TERMINAM CONNOSCO! E EU NÃO SAIREI PREJUDICADO DE TODA ESTA TRAMPA!

NEM EU! PROSSEGUIREMOS QUER QUEIRAIS QUER NÃO, AQUI TRABALHAMOS EM GRUPO! PARA VOSSO BEM, NÃO ME FAÇAIS MAIS AFRONTAS PESSOAIS, OU VER-NOS-EMOS NO TRIBUNAL QUANDO REGRESSARMOS A PORTUGAL.
POIS, É BOM QUE NÃO ME AS FAÇAIS A MIM...
SE EU NÃO CHEGAR VIVO A PORTUGAL NENHUM DE VÓS VERÁ UM CENTAVO DESTA TOLICE! PORTANTO SUGIRO QUE NÃO ME NEGLIGENCIEM.
COM LICENÇA, SENHORES...
ESTE ATÉ MORTO É UM FILHO DE UMA PUTA.
EU OUVI, SILVANO.
FELIZMENTE.

...“EU PRÓPRIO VOS ESVENTRAREI”...
GRANDES IGNORANTES.
VÃO ENGOLIR TODAS AS PALAVRAS.

VEJO QUE PRETENDEIS LEVAR ALGO CONVOSCO PARA CASA, PARECE-ME INTERESSANTE. DE QUE SE TRATA, MEU CARO?
É UM OVO.
EU TENHO OLHOS NA CARA. É UM OVO DE QUE ANIMAL?
PORQUE NÃO VOS METEIS NA VOSSA VIDA?
OH, MAS É PRECISAMENTE A MINHA VIDA QUE ESTÁ EM JOGO, TAL COMO A VOSSA E A DE TODOS NÓS. AFONSO FERREIRA NÃO ESTÁ A SER CAPAZ DE LEVAR ESTA EXPEDIÇÃO AVANTE, EU SÓ VIM AQUI PARA VOS FAZER UMA PROPOSTA, MAS JÁ DEI CONTA DE VOSSO DESINTERESSE...

ESPERAI! O QUE ME PROPONHAIS?
QUE LIDEREIS VÓS ESTA EXPEDIÇÃO MAS PARA ISSO TENDES DE TRATAR DE ALGO PRIMEIRO E EU DAR-VOS-EI TODO O MEU APOIO.
E MANTENDE O SORRISO, TRANSMITE CONFIANÇA... E ASSENTAI-VOS BEM.

ESTAIS A QUEIMAR OS CORPOS?
O QUE RESTA DELES.
GOSTARIA DE TER ORADO POR ELES.
ORAI POR NÓS, PADRE, PELOS VIVOS! HOMENS MORTOS NÃO CONTAM HISTÓRIAS.

COMO ESTAIS?
ELE CONTINUA INCONSCIENTE. EU ESTOU BEM, APESAR DAS DORES.
ROBERTO, LEVASTES UMA GRANDE MORDEDURA, NÓS NÃO SABEMOS QUE ANIMAIS ERAM AQUELES.
NÃO ESTAIS! MAS, COM CERTEZA, SE QUISERDES SER ÚTIL, SE VIRDES O SARGENTO PEREIRA DIZEI-LHE PARA SE ENCONTRAR COM O SILVANO, JUNTO AO RIO, PELO PÔR DO SOL.
E É, PORTANTO, SUPOSTO EU AGUARDAR AQUI SENTADO PELA MORTE? PONDE-ME A CARGO DE ALGO, EU ESTOU BEM!
CERTO, FERREIRA, OBRIGADO.

O QUE HÁ?
TENHO ORDENS DE FERREIRA PARA VOS DIZER PARA VOS JUNTARDES A SILVANO NO RIO...
QUE MERDA É ESTA? SOU ALGUM DOS PRETOS PARA ACATAR ORDENS?
DIZEI-LHE QUE APÓS A PESCARIA TENHO UMA PALAVRINHA PARA ELE.

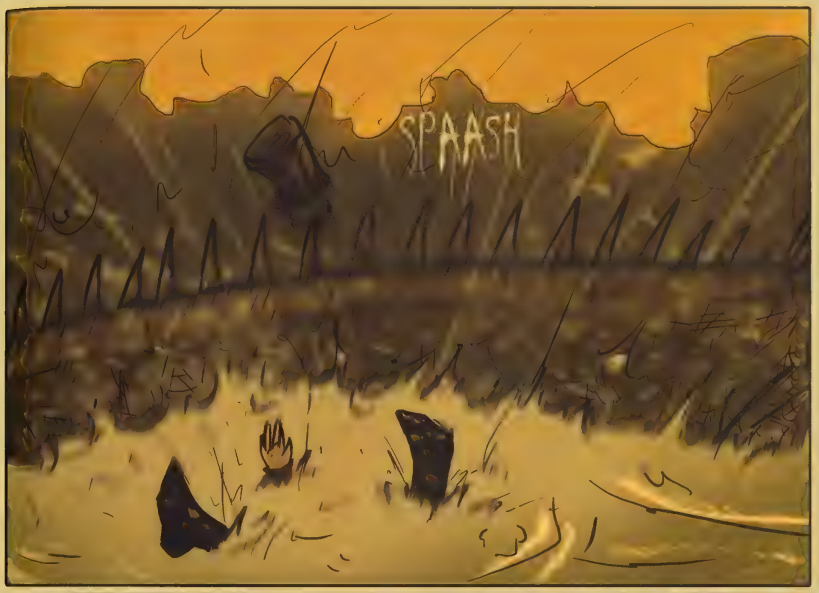
VÓS ACREDITAIS NO SER QUE AFONSO FERREIRA VIU NESTE MESMO RIO?
SIM, PORQUÊ?
ELE FEZ QUESTÃO DE ESPAVORIR OS SEUS PRÓPRIOS HOMENS COM MERAS LOROTAS, CARLOS...
VÓS, COM CERTEZA, TENDES GRANDE CONHECIMENTO DA FAUNA AFRICANA PARA EFETUAR TAL AFIRMAÇÃO!
APENAS CREIO QUE OS ÚNICOS MONSTROS AQUI SOMOS NÓS.

SPLASH

ROAAAR

>GASP<

NADAI PARA AS ÁRVORES!


SPAASH

ROOOOAR!

NÃO SEI BEM MAIS O QUE FAZER, SINTO QUE NÃO HÁ CONFIANÇA NA MINHA LIDERANÇA, QUE LÍDER SEREI EU ASSIM.
A CRIATURA DO RIO...
EU LIDERO EXPEDIÇÕES EM ÁFRICA HÁ ANOS E NUNCA VI NADA ASSIM, ERA ENORME, EMERGIU E SUBMERGIU EM MEROS SEGUNDOS, O ARISTIDES PODE TENTAR NÃO DAR IMPORTÂNCIA MAS EU VI QUE ELE TAMBÉM FICOU APAVORADO COM O QUE VIU!

EU ACREDITO EM VÓS.
OBRIGADO, PADRE.
VOU VER SE ELES JÁ PESCARAM ALGO.
IREI CONVOSCO.

NÃO DEVIAM ESTAR AQUI?
DEVIAM. ISTO NÃO ME AGRADA NADA.

TEMOS DE PARTIR, JÁ!

TUMPH
TUMPH
TUMPH

BRAAAAAAGH
ROOOHAR
BRAAAAAGH

AFONSO, PENSO QUE ESTAIS BEM CIENTE DO RISCO QUE ESTAIS A TOMAR, CERTO?

ESCUTAI-O, FERREIRA, NÃO ME AGRADA A IDEIA DE VIVER AS RESTANTES HORAS QUE ME RESTAM, EM BUSCA DE CADÁVERES, DEVÍAMOS MANTER-NOS NUM LOCAL SEGURO ESTA NOITE, COF COF...
SILÊNCIO!

EU LIDERO ESTA EXPEDIÇÃO! ESTOU A TENTAR FAZER TUDO O QUE ESTÁ AO MEU DISPOR PARA VOS MANTER A SALVO, EU NÃO VOU DEIXAR NINGUÉM PARA TRÁS! TEMOS DE NOS MANTER UNIDOS POIS EM BREVE, TUDO ISTO QUE VEDES, SERÁ NOSSO!
SÓ VOU DESCANSAR QUANDO ENCONTRAR OS HOMENS QUE ESTÃO DESAPARECIDOS!

FICAREI CONVOSCO, FERREIRA.
OBRIGADO ROBERTO. ARISTIDES, LEVAI DUAS CANOAS E CONDUZI ESTES HOMENS A UM LOCAL SEGURO.
BOA SORTE.

ESTOU MUITO DESILUDIDO CONVOSCO, MEU CARO, É PARA ISTO QUE FINANCIO ESTA EXPEDIÇÃO?
QUE QUERÍEIS QUE EU FIZESSE? QUE O ENFRENTASSE?
QUERIA POIS!
VAMOS ABRIGAR-NOS NAQUELA GRUTA.

ACHAIS QUE O DESAPARECIMENTO DELES PODERÁ TER A VER COM O MONSTRO DO RIO?
NÃO CREIO, PELO MENOS UM DELES TERIA TIDO A CHANCE DE CORRER DE VOLTA PARA O ACAMPAMENTO ENQUANTO A BESTA SE BANQUETEASSE COM OS RESTANTES, PRESUMO.

SEJA O QUE FOR, NÃO NOS QUER AQUI.

NO SEGUNDO VOLUME...

CONTEÚDOS DIGITAIS

Utiliza um ***QR code scanner*** com o teu *smartphone* para veres os vídeos que desenvolvemos relativos à BD:

Adaptação das primeiras páginas em filme

Trailer em formato de animação 2D

AGRADECIMENTOS:

Duarte Gandum • Alex Gandum • Maria Elisa Gandum
Christian Marques • Isabel Moreira • Rodrigo Ramos
Santos Castelo Noguera • Conceição Folgado • Maria José Moreira
Miguel Peres • Bruno Caetano • Bruna Perestrelo
Paulo Lopes • David Ferreira • Nuno Nolasco • Sebastião Lopes
Miguel Valle • Vitor Cola • Raul Muta Eduardo • Mário Cardoso
Nuno Costa • Renato Coutinho • Fátima Verissímo • Sandra Bernardino
Filipe Melo • Álvaro Santos • Rita Listing • Tiago Pedro • Margarida Pedro
João Almeida • André Pedro • Paulo Quintela • Lúcia Nina
Restaurante "Velha Gaiteira" • Fórum Cultural do Seixal
Camâra Municipal do Seixal • Escola Profissional de Imagem
Escola de Tecnologias Inovação e Criação

UM MUNDO ESQUECIDO

Henrique Gandum, nascido em 1996, desde muito novo passa muito tempo a desenhar, sobretudo pequenas histórias e, após ter tirado um curso na área do desenho e audiovisuais, cumpre finalmente o sonho de publicar uma banda-desenhada.

Congo, 1880. Uma expedição portuguesa à região mais inexplorada da África central rapidamente corre mal.

Afonso Ferreira, explorador de renome, e os seus homens, deparam-se com a morte impiedosa de um dos membros do grupo.

Agora perdidos na inóspita selva africana, deparam-se com horrores primitivos e criaturas vorazes que os aguardam nas sombras.

Mudnag Edições

ISBN 978-989-20-8532-6

9 789892 085326